




**SATISFAÇÃO COM A VIDA E INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO  
ENTRE EGRESSOS DE ODONTOLOGIA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA**

**LIFE SATISFACTION AND JOB MARKET INTEGRATION AMONG DENTISTRY  
GRADUATES FROM A PUBLIC UNIVERSITY**

**SATISFACCIÓN CON LA VIDA E INTEGRACIÓN EN EL MERCADO LABORAL  
ENTRE LOS GRADUADOS EN ODONTOLOGÍA DE UNA UNIVERSIDAD  
PÚBLICA**

 <https://doi.org/10.56238/levv17n59-058>

**Data de submissão:** 30/03/2026

**Data de publicação:** 30/04/2026

**Ianka do Amaral Caetano**

Mestre em Ciências da Saúde

Instituição: Universidade Estadual de Ponta Grossa

E-mail: iankadoamaral@gmail.com

**Eduarda da Silva Fugita**

Graduada em Odontologia

Instituição: Universidade Estadual de Ponta Grossa

E-mail: fugitaeduarda@gmail.com

**Mayara Vitorino Gevert**

Doutora em Odontologia-Clínica Integrada

Instituição: Universidade Estadual de Ponta Grossa

E-mail: mayygevert@hotmail.com

**Cristina Berger Fadel**

Doutora em Odontologia Preventiva e Social

Instituição: Universidade Estadual de Ponta Grossa

E-mail: cbfadel@gmail.com

---

**RESUMO**

O objetivo do estudo foi analisar a percepção de satisfação com a vida entre egressos de Odontologia de uma universidade pública. Trata-se de um estudo quantitativo de dados primários entre os recém-formados dos anos de 2.021 à 2.023 do curso de Odontologia de uma universidade pública brasileira. A coleta de dados foi realizada através de um questionário eletrônico por meio do Google Forms com perguntas acerca das características sociodemográficas, educacionais, da prática profissional, do ambiente profissional e Escala de Satisfação com a Vida, sendo os dados coletados armazenados em planilhas Excell. A análise de dos resultados mostrou que o egressos são predominantemente do sexo feminino. Concluiu-se que o perfil predominante do profissional é aquele que trabalha no consultório particular 38,6 % e apenas 15,9% trabalham como profissional concursado. Uma das maiores dificuldades encontradas pelos cirurgiões dentistas recém-formados são os distúrbios emocionais adquiridos pela prática profissional e a dificuldade de inserção no mercado de trabalho.



**Palavras-chave:** Cirurgião-Dentista. Mercado de Trabalho. Satisfação Pessoal.

### **ABSTRACT**

The objective of this study was to analyze the perception of life satisfaction among Dentistry graduates from a public university. This is a quantitative study of primary data among recent graduates from the years 2021 to 2023 of the Dentistry course at a Brazilian public university. Data collection was carried out through an electronic questionnaire using Google Forms with questions about sociodemographic, educational, professional practice, professional environment characteristics and the Life Satisfaction Scale, with the collected data stored in Excel spreadsheets. The analysis of the results showed that the graduates are predominantly female. It was concluded that the predominant professional profile is that of someone who works in private practice (38.6%) and only 15.9% work as a tenured professional. One of the greatest difficulties encountered by newly graduated dental surgeons is the emotional disorders acquired through professional practice and the difficulty of entering the job market.

**Keywords:** Dentist. Job Market. Personal Satisfaction.

### **RESUMEN**

El objetivo de este estudio fue analizar la percepción de satisfacción vital entre egresados de Odontología de una universidad pública. Se trata de un estudio cuantitativo con datos primarios de egresados recientes de la carrera de Odontología de los años 2021 a 2023 en una universidad pública brasileña. La recopilación de datos se realizó mediante un cuestionario electrónico en Google Forms con preguntas sobre características sociodemográficas, educativas, de la práctica profesional, del entorno profesional y la Escala de Satisfacción Vital. Los datos recopilados se almacenaron en hojas de cálculo de Excel. El análisis de los resultados mostró que los egresados son predominantemente mujeres. Se concluyó que el perfil profesional predominante es el de ejercer en la práctica privada (38,6%), y solo el 15,9% trabaja como profesional con plaza fija. Una de las mayores dificultades que enfrentan los odontólogos recién egresados son las dificultades emocionales adquiridas durante la práctica profesional y la dificultad para acceder al mercado laboral.

**Palabras clave:** Odontólogo. Mercado Laboral. Satisfacción Personal.

## 1 INTRODUÇÃO

A satisfação com a vida pode ser compreendida como uma avaliação cognitiva global que o indivíduo realiza a partir de seus próprios critérios, sendo influenciada por fatores sociais, históricos e culturais (Diener *et al.*, 1985; Inglehart & Welzel, 2025) revelando-se, portanto, um componente central para a compreensão do sujeito em sua totalidade. Nesse sentido, compreender a satisfação com a vida de recém-formados é essencial para uma abordagem mais humana e integral da formação profissional.

Um estudo brasileiro realizado com estudantes de graduação em Odontologia mostra que a satisfação com o curso está associada à perspectiva de mercado de trabalho e a satisfação com a própria vida (SANTOS, 2021). Sendo assim, a comparação entre as expectativas geradas durante o curso e a realidade do mercado de trabalho, a estabilidade financeira e a realização pessoal podem ser indicadores importantes para que recém-formados percebam-se satisfeitos com a vida.

Ainda, considerando a trajetória da profissão no Brasil, marcada por transformações no modelo de formação, expansão do ensino superior privado e crescente competitividade no mercado, torna-se essencial compreender como esses elementos impactam a construção da satisfação com a vida entre jovens profissionais (Bolles, 2000; Resende, 2003; Ribeiro, 2013).

Apesar das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de Odontologia (BRASIL, 2022) orientarem uma formação pautada em princípios humanistas, críticos e reflexivos, com ênfase na integralidade do cuidado e no compromisso social, tais diretrizes, por si só, não têm se mostrado suficientes para garantir uma inserção satisfatória dos egressos no mercado de trabalho. Isso porque a formação universitária, ainda que tecnicamente qualificada e eticamente orientada, nem

sempre acompanha as dinâmicas e exigências concretas do mercado, que envolvem desde a saturação de profissionais em determinadas regiões (Fernandes Neto *et al.*, 2022) até barreiras práticas que os recém-formados em Odontologia enfrentam para ingressar e se estabilizar profissionalmente, tanto em empregos públicos quanto em atividades na iniciativa privada. Estudos apontam que os principais desafios enfrentados por recém-formados incluem baixa remuneração (Frazão e Bastos, 2022; Souza *et al.*, 2021), insegurança na prática clínica (Souza *et al.*, 2021; Barbosa *et al.*, 2021; Sérgio, 2020) e insatisfação com as condições de trabalho no serviço público (Frazão e Bastos, 2022; Barbosa *et al.*, 2021).

Essa desconexão entre a formação idealizada e a realidade profissional contribui para sentimentos de frustração, insegurança e instabilidade entre os recém-formados, afetando não apenas sua trajetória profissional, mas também sua percepção de bem-estar e satisfação com a vida. Por outro lado, há evidências de que a qualidade do ensino superior e a continuidade da formação acadêmica, com ingresso em programas de pós-graduação, podem influenciar positivamente a satisfação profissional (Romero-Castro, 2021; Silva Junior *et al.*, 2024; Naito, 2022).

Nesse contexto, compreender os fatores que promovem ou comprometem a satisfação dos recém-formados torna-se essencial para alinhar a formação acadêmica às reais demandas do mercado, favorecendo não apenas o desenvolvimento profissional, mas também o bem-estar e a qualidade de vida desses indivíduos.

Embora a literatura científica em saúde aborde a satisfação profissional entre cirurgiões-dentistas, são escassos os estudos que investiguem a inserção de recém-formados no mercado de trabalho, especialmente quando associada à satisfação com a vida. Considerando essa lacuna, este estudo tem como objetivo investigar a relação entre a satisfação com a vida e a inserção no mercado de trabalho de egressos do curso de Odontologia de uma universidade pública da região Sul do Brasil.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo transversal analítico, de abordagem quantitativa, desenvolvido com dados primários referentes à totalidade de recém-formados entre 2021 e 2023 do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Paraná, Brasil, todos regularmente inscritos em conselho de classe profissional.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UEPG (protocolo CAAE 79373824.1.0000.0105), via Plataforma Brasil, em conformidade com as regulamentações da Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Além disso, seguiu as orientações da Carta Circular nº 1/2021-CONEP/SECNS/MS, por se tratar de investigação realizada em ambiente virtual.

A coleta de dados foi realizada por pesquisador único, mediante questionário eletrônico elaborado no Google Forms e enviado para os e-mails institucionais dos egressos, obtidos formalmente junto à instituição de ensino superior. O acesso ao público-alvo respeitou a Lei Geral de Proteção de Dados. O questionário contemplou questões objetivas referentes às características sociodemográficas, educacionais, da prática e do ambiente profissional, além da Escala de Satisfação com a Vida (*Satisfaction With Life Scale – SWLS*), adaptada e validada para o Brasil por Zanon *et al.* (2013). O formulário eletrônico foi configurado de modo que o participante somente pudesse responder após a leitura e a concordância com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Inicialmente, apenas as respostas enviadas até 30 dias após o disparo dos e-mails foram consideradas válidas. Entretanto, diante da baixa adesão, recorreu-se a estratégias adicionais, como envio de lembretes por redes sociais e grupos de WhatsApp ainda ativos das turmas egressas, contendo o link do questionário. Foram abertas duas novas rodadas de coleta, com duração de dez dias cada. Após três tentativas adicionais, a coleta foi encerrada.

A variável dependente foi a autopercepção de satisfação com a vida, mensurada por cinco afirmações da *SWLS* (“A minha vida está próxima do ideal”; “Minhas condições de vida são excelentes”; “Estou satisfeito com a minha vida”; “Até agora tenho conseguido as coisas importantes que quero na

vida”; “Se pudesse viver a minha vida de novo eu não mudaria quase nada”), com escala de resposta tipo *Likert* de sete pontos, variando de “discordo plenamente” a “concordo plenamente”. As variáveis independentes incluíram aspectos sociodemográficos e socioeconômicos (sexo, idade, raça, renda mensal, ano de conclusão da graduação, tempo até a inserção no mercado de trabalho, campo de atuação profissional, porte populacional e localização da cidade de atuação, jornada de trabalho, alcance da pretensão salarial, participação em educação continuada, intenção de trocar de profissão) e a autoavaliação da prática profissional (mensurada pela questão: “Minha experiência com a Odontologia tem sido positiva”, avaliada em escala de 1 a 7).

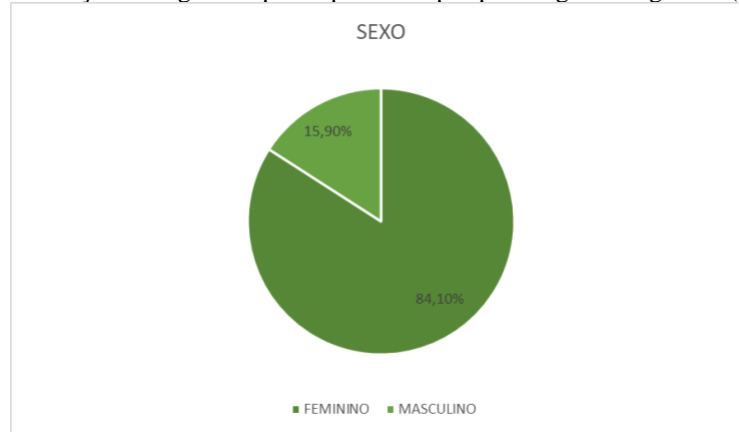
Os dados coletados foram armazenados em planilhas Excel e para todos os pesquisados foi-se respeitado o anonimato assegurado pelos pesquisadores responsáveis segundo o termo de confiabilidade. Para análise dos dados, primeiramente foi realizada uma análise minuciosa dos resultados gerados pelo próprio formulário *Google Forms* aplicados aos egressos, o qual gerou os gráficos com a porcentagem de cada resposta escolhida pelo respondente. Em seguida, a escala *Likert* foi adotada - técnica amplamente empregada em pesquisas para mensuração de percepções- esse método permite quantificar opiniões subjetivas, através de uma escala ordinal que mede níveis de concordância e discordância acerca de uma pergunta com respostas fixas, sendo as respostas podem variar de “concordo”, “concordo parcialmente”, “nem concordo, nem discordo”, “discordo parcialmente” e “discordo” (LIKERT, 1932). Com essa ferramenta, o objetivo deste trabalho é entender as percepções dos egressos relacionadas em torno do fenômeno estudado.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A amostra do estudo foi composta por 159 recém-formados em Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa, entre os anos de 2021 e 2023. Desses, 44 responderam ao questionário eletrônico autoaplicável, resultando em uma taxa de adesão de aproximadamente 27,6%. Dessa forma, foi empregada a escala *Likert*, obtendo a mediana dos egressos, gerou-se, assim, o Grupo Médio composto por 24 indivíduos.

Em relação a graduação, a amostra inteira composta de 44 respondentes foi composta por 45,5% do ano de 2.022, 40,9% de 2.021 e 13,6% de 2.023. Já no Grupo Médio 11 dos participantes concluíram a graduação em 2022, seguida por 10 em 2021 e três em 2023, o grupo com menor participação. A média de idade geral dos respondentes foi de 25 anos.

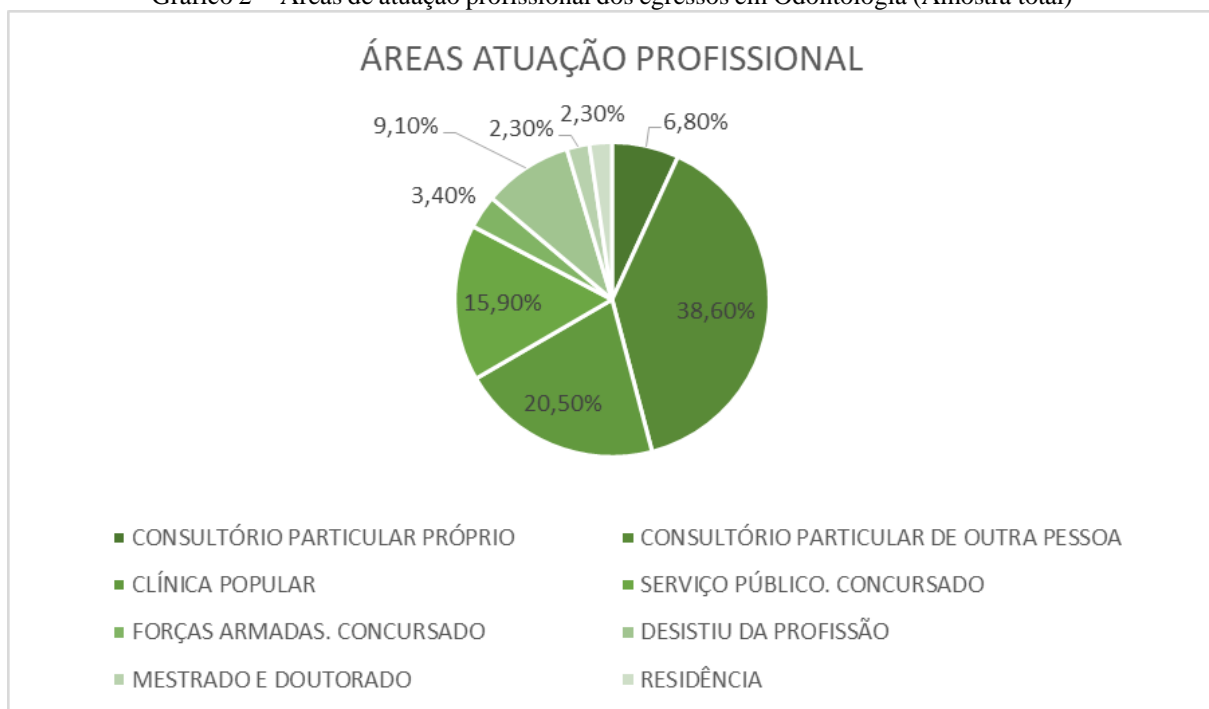
Gráfico 1 - Distribuição dos egressos participantes da pesquisa segundo o gênero (Amostra total).



Fonte: Os autores.

O gráfico 1 mostrou que na amostra total (n=44), o sexo feminino esteve na liderança da prática profissional em detrimento do sexo oposto, com 84,1% da participação de mulheres e 15,9% homem. Isso também ocorre no Grupo Médio (n=24), sendo que o sexo feminino se destacou, uma vez que somente um egresso é do sexo masculino.

Gráfico 2 - Áreas de atuação profissional dos egressos em Odontologia (Amostra total)



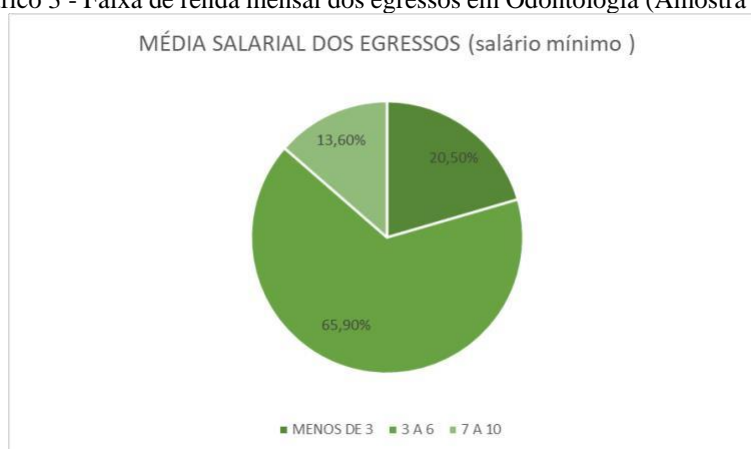
Fonte: Os autores.

Em relação ao lugar da prática profissional, foi visível que na amostra total (n=44) a maior concentração dos egressos atua em “consultório particular de outra pessoa (38,6%)”, seguida de “clínica popular (20,5%)”, “serviço público, concursado (15,9%)” e até mesmo “seguiu pouco tempo na Odontologia e parou (9,1%)”. Outras porcentagens de menor concentração foram, respectivamente, “consultório particular próprio”, “mestrado e doutorado”, “residência”, conforme ilustrado no gráfico

2, sendo que 65,9% desses egressos atua na área urbana e 31,8% na área rural. No Grupo Médio (n=24) foi identificado que a grande parte também atua em clínica popular ou em consultório particular de outro, porém uma parcela bem menor chegou a desistir da profissão, esse resultado caminha ao de encontro com a amostra total.

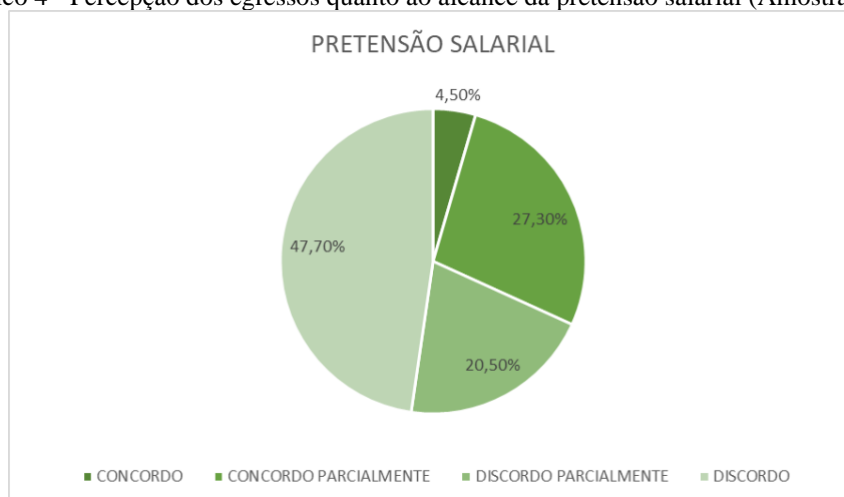
A predominância de renda salarial entre três e seis salários mínimos foi observada no Grupo Médio (n=24), resultado que se aproxima do verificado na amostra total (n=44), conforme exposto no Gráfico 3. Verificou-se, ainda, que 19 profissionais do Grupo Médio manifestaram discordância quanto ao alcance da pretensão salarial. Ademais, 16 participantes do grupo relataram concordar que o processo de inserção no mercado de trabalho não se mostrou fácil.

Gráfico 3 - Faixa de renda mensal dos egressos em Odontologia (Amostra total).



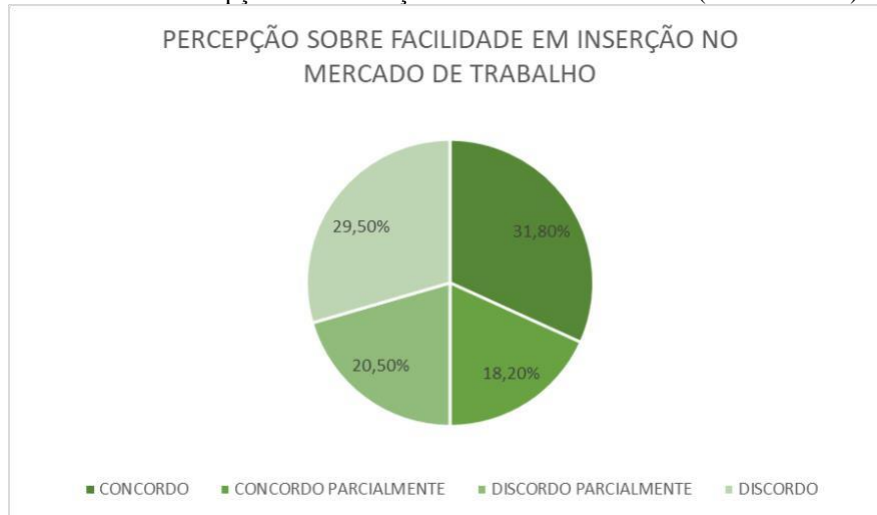
Fonte: Os autores.

Gráfico 4 - Percepção dos egressos quanto ao alcance da pretensão salarial (Amostra total).



Fonte: Os autores.

Gráfico 5 - Percepção sobre inserção no mercado de trabalho (Amostra total).

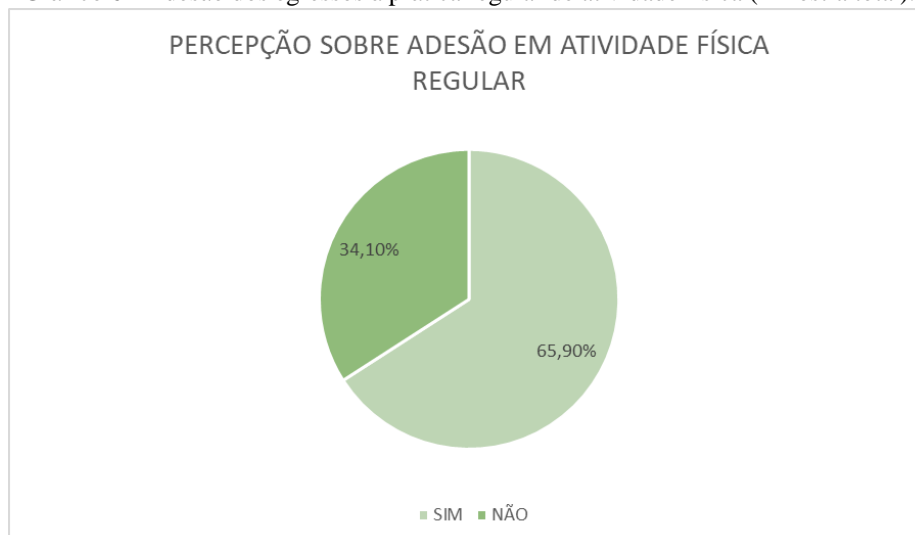


Fonte: Os autores.

Acerca do nível de estresse na prática clínica, o amostra total (n=44) teve liderança em “moderadamente estressante (59,1%)”, seguido de “extremamente estressante (18,2%)” e finalmente “levemente estressante (15,9%)”. Sob essa análise, no Grupo Médio (n=24), 20 relataram estresse moderado a extremo, dado que anda lado a lado a percepção da amostra total.

Acerca dos distúrbios emocionais causados pela prática em Odontologia, foi encontrado que na amostra total (n=44) 43,2% relataram não ter desenvolvido nenhum distúrbio, 36,4% relataram Transtorno Ansiedade Generalizada (TAG) e 9,1% Transtorno Depressivo Maior (TDM). Ainda nesse sentido, em relação a adesão ao tratamento à saúde mental, através de sessões de terapia em psicologia, 61,4% da amostra não adere a essa medida, além disso 65,9% não toma nenhuma medicação para tratamento dos distúrbios emocionais. Por outro lado, no Grupo Médio (n=24) 15 desenvolveram algum distúrbio emocional, como TAG ou TDM e 7 destes 15 não fazem acompanhamento com terapia ou usam medicação, respectivamente.

Gráfico 6 - Adesão dos egressos à prática regular de atividade física (Amostra total).



Fonte: Os autores.

O gráfico 6 evidencia que na amostra total (n=44) existe tendência dos egressos em participar das atividades físicas regulares.

Um estudo revelou a existência de componentes complexos na prática profissional do cirurgião-dentista, os principais fatores causadores de sofrimento são a jornada de trabalho excessiva, a remuneração desvalorizada, o desgaste físico e a supervalorização do mercado liberal em contraposição ao setor público de saúde (GOMES, 2010). Sob essa óptica, esses dados seguem de acordo com os encontrados neste trabalho, uma vez que foi visto que a média da renda salarial está em torno de somente 3 a 6 salários mínimos e maior parte dos egressos comentaram não terem atingido a pretensão de salário desejada. Além disso, foi constatado que a inserção no mercado de trabalho para egressos em Odontologia tem se mostrado mais difícil. Isso, pode ser explicado por um artigo que afirma que a Odontologia brasileira está em franca, acelerada e irreversível reorganização (Zanetti, 2003). Tais mudanças incluem uma queda na taxa de lucro dos cirurgiões dentistas, aparecimento de convênios, feminização da categoria, surgimento indiscriminado de faculdades e avanço tecnológico rápido não absorvido pelo mercado

Acerca da análise descritiva desse trabalho, foi visível encontrar um conjunto amostral com a liderança de indivíduos do sexo feminino, isso vai de encontro com um artigo que fez uma pesquisa sobre egressos correlacionados as especialidades odontológicas e mostrou em seus resultados que a maior partes da amostra foi de mulheres 62,9% (NUNES, 2010). Sendo assim, os egressos de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa entre os anos de 2021 a 2023 seguem a tendência brasileira de feminilização da Odontologia desde 1990 que tem sido observada e comprovada por vários autores como Junqueira et al. (2002), Pinto e Fraga (2003) e Galassi et al . (2004).

Um artigo mostrou que dentistas no Reino Unido possuem altos índices de estresse, ansiedade e síndrome de Burnout (KEMP, 2014). No presente trabalho, houve relatos de alto estresse na prática profissional, TAG e até mesmo TDM, isso pode inferir que existe uma negligência pelos dentistas recém-formados brasileiros em saúde mental, já que maioria também relatou não fazer acompanhamento ou alguma terapia medicamentosa ou terapia com profissionais devidos. Nesse sentido, evidencia a necessidade de maiores investigações acerca de saúde mental em cirurgiões dentistas no campo brasileiro, uma vez que os artigos sobre esse assunto são escassos na literatura científica.

Ademais, um artigo recente que abordou a correlação entre obesidade, ansiedade, indicadores socioeconômicos e satisfação profissional na qualidade de vida de dentistas brasileiros concluiu que, quanto menores os sintomas de ansiedade e o IMC e maior o nível de satisfação profissional, melhor a qualidade de vida. Além disso, a maioria dessa classe profissional afirmou estar satisfeita com a profissão (DIAS, 2022). Nesse olhar, foi percebido que os recém-formados em Odontologia, os dados gerais mostraram que a maioria mostra estar levando em consideração o cuidado com bem estar, mais

especificamente, nas atividades físicas, contribuindo para controle IMC e conseqüentemente, pode elevar o padrão da qualidade de vida.

Alguns autores confirmam que os dentistas são afetados por múltiplas influências contemporâneas, e embora maior suporte é necessário para sistema individual, organizacional e mudanças políticas são necessárias para mudar esse panorama (GALLAGHER, 2021). Isso se torna palpável até na realidade dos dentistas recém- formados brasileiros, uma vez que foi encontrado alguns impasses, como; práticas consideradas estressantes, quantidade significativa de egressos com algum alteração mental e com resistência a procura profissional, a renda salarial desvalorizada e recorrentes relatos de dificuldade em inserção no mercado de trabalho atual.

Por outro lado, um trabalho australiano evidenciou a caracterização da prática clínica de seus dentistas recém-formados, nele houve observação que porção notável desses profissionais escolhem trabalhar no setor rural e público para ganhar habilidades clínicas, porém existiu uma dificuldade em mantê-los nessa prática (Silva, et al. 2006). Levando isso em consideração, isso é divergente ao que se encontra hoje no Brasil, uma vez que mostra-se tendência dos egressos em atuar, infelizmente, em maior proporção nas clínicas populares e, também, em detrimento do sistema público de saúde e rural, caracterizando portanto, a consolidação de um novo modelo da organização da prática clínica.

#### **4 CONCLUSÃO/CONCLUSÕES**

Por tanto, conclui-se que a inserção dos egressos de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa é marcada por dificuldades relacionadas à remuneração, à competitividade do mercado de trabalho e a elevados índices de estresse e adoecimento mental, fatores que impactam diretamente na sua satisfação com a vida. A baixa adesão a medidas de cuidado psicológico reforça a necessidade de maior apoio institucional e políticas específicas para essa população.

Dessa forma, torna-se fundamental alinhar a formação acadêmica às demandas reais do mercado de trabalho, valorizando a profissão e criando estratégias de suporte que favoreçam não apenas o desenvolvimento profissional, mas também o bem-estar integral dos cirurgiões-dentistas.

## REFERÊNCIAS

- FRAZÃO, P., & BASTOS, J. L. (2022). Desigualdades no perfil de utilização de serviços odontológicos no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 27(6), 2437-2448. <https://doi.org/10.1590/1413-81232022276.35252021>
- SOUZA, M. A., FINKLER, M. A., FERREIRA, M. A., BARBOSA, M. R., CASSOL, M. A., & GONÇALVES, M. A. (2021). Sucesso profissional: percepção de formandos de Odontologia de uma universidade pública. *Research, Society and Development*, 10(8), e49110817703. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i8.17703>
- BARBOSA, M. R., CASSOL, M. A., FERREIRA, M. A., FINKLER, M. A., SOUZA, M. A., & GONÇALVES, M. A. (2021). Mercado de trabalho público: percepção de formandos em Odontologia de uma universidade pública. *Research, Society and Development*, 10(8), e49110817702. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i8.17702>
- FERNANDES NETO, A. J., CARVALHO, A. C. P., KRIGER, L., MORITA, M. C., & TOLEDO, O. A. (2022). Evolução das desigualdades na distribuição de dentistas no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 27(6), 2437-2448. <https://doi.org/10.1590/1413-81232022276.35252021>
- SILVA JUNIOR, M. F., ALMEIDA, D. C. L. de, HAVRESKO, A. R., MALUF, A. B., CHANDLER, C. L., e FADEL, C. B. (2024). Sucesso profissional: percepção de formandos de Odontologia de uma universidade pública. *Revista Da ABENO*, 24(1), 2007. <https://doi.org/10.30979/revabeno.v24i1.2007>
- ZANON, C. et al. Validation of the Satisfaction with Life Scale to Brazilians: Evidences of Measurement Noninvariance Across Brazil and US. *Social Indicators Research*, v. 119, n. 1, p. 443–453, 17 out. 2013
- ASSIRY, A. A., ALNEMARI, A., ADIL, A. H., KAROBARI, M. I., SAYED, F. R., MARYA, A., BASHEER, S. N., MARYA, C. M. Extensive Evaluation of the Overall Workplace Experience and Job Satisfaction of Dentists in Saudi Arabia. *BioMed research international*. 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35036434/>
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior.** Resolução CNE/CES nº 3, de 21 de junho de 2021. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Odontologia e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 116, p. 49–52, 22 jun. 2021. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/docman/junho2021-pdf/191741-rces003-21/file>. Acesso em: 23 maio 2025
- CARVALHO, CRISTIANE LEITE. Dentistas práticos no Brasil: história de exclusão e resistência na profissionalização da odontologia brasileira. Tese (Doutorado) - Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro. 2003.
- DIAS, FERNANDO HENRIQUE TRIGUEIRO. Correlação entre obesidade, ansiedade, indicadores socioeconômicos e satisfação profissional na qualidade de vida de cirurgiões- dentistas brasileiros. 2022. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. Disponível em: <https://whhttps://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29256455/www.teses.usp.br/teses/disponiveis/25/25144/tde-08032023-174241/publico/FernandoHenriqueTrigueiroDias.pdf>
- DOMICIANO, L. F., TOMO, S., SIMONATO, L. E., LIMA, K. F. A. de, BOER, N. P., CUNHA-CORREIA, A. S. e LIMA, D. P. (2014). Avaliação da autopercepção da qualidade de vida do Cirurgião-Dentista da rede pública. *ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION*, 3(5).

Recuperado de <https://www.archhealthinvestigation.com.br/ARCHI/article/view/794>. Acessado em: 17 mai 2025

GOETZ, K., SCHULDEI, R., STEINHAUSER, J. Working conditions, job satisfaction and challenging encounters in dentistry: a cross-sectional study. **International dental journal**, v. 69. p. 44-49. 2019. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0020653920321250?via%3Dihub>

KAIPA, S., PAUL, K. K., SATPATHY, A., EPARI, V. Are dentists happy? A study among dental practitioners in coastal Andhra Pradesh using subjective happiness scale. **Indian journal of dental research : official publication of Indian Society for Dental Research**, v. 28. p. 604– 608. 2017. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29256455/>

KOBZA, J., SYRKIEWICZ-SWITALA, M. Job satisfaction and its related factors among dentists: A cross-sectional study. **Work (Reading, Mass.)**, v. 60. p. 357–363. 2018. Disponível em <https://journals.sagepub.com/doi/pdf/10.3233/WOR-182749>

LO SASSO, A. T., STARKEL, R. L., WARREN, M. N., GUAY, A. H., VUJICIC, M. Practice settings and dentists' job satisfaction. **Journal of the American Dental Association (1939)**, v. 146. p. 600–609. 2015 Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26227645/>

MOLINA-HERNÁNDEZ, J., FERNÁNDEZ-ESTEFAN, L., MONTERO, J., GONZÁLEZ-GARCÍA, L. Work environment, job satisfaction and burnout among Spanish dentists: a cross-sectional study. **BMC oral health**, v. 21. p.156. 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33761913/>

NAITO, M., SUZUKI, N., SHIMAZU, A., YATABE, N., TAKAESU, Y., WATANABE, T., HANIOKA, T. Job Satisfaction and Perceived Importance of Oral Medicine Amongst Dentists. **International dental journal**, v. 72, p. 154–160. 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34340827/>

ROMERO-CASTRO, N.S., COBOS-CRUZ, X.T., GARCÍA-VERÓNICA, A., HERNÁNDEZ-TREVIÑO, N., SERNA-RADILLA, V.O., REYES-FERNÁNDEZ, S. Job satisfaction in graduates of the career of dental surgeon. **Revista Gaúcha Odontologia**. 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-8637202100312020186>

SÉRGIO, A. F. A., LIMA, C. C. B., VIANA, P. F. de S. Inserção no mercado de trabalho de egressos de um curso de Odontologia do Piauí. **Revista Da ABENO**. v. 20. p. 147–158. 2020. Disponível em: <https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/1061>

REPPOLD, C., KAISER, V., ZANON, C., HUTZ, C., CASANOVA, J. R., ALMEIDA, L, S. Escala de Satisfação com a Vida: Evidências de validade e precisão junto de universitários portugueses. **Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación**. v. 6. n. 1. p. 15-23. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/71677/1/4617-Art%C3%ADculo-17892-1-10-20190627.pdf>. Acesso em: 25 ago 2025.

NUNES. M,F., LELES. C,R., GONÇALVES. M,M., Gênero e escolha por especialidades odontológicas: estudo com egressos de uma universidade publica. **ROBRAC**. v. 19. p. 142- 145. 2010. Disponível em: <https://robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC/article/view/435/431>. Acesso em 25 ago 2025.

GALASSI. M,S, SANTOS-PINTO. L, SCANNAVINO. F,L,F. Expectativas do cirurgião-dentista em relação ao mercado de trabalho. **Rev Assoc Paul Cir Dent** 2004 jan/ fev; 58(1): 67-70.



JUNQUEIRA. J,C, COLOMBO. C,E,D, TAVARES. P,G, ROCHA. R,F, CARVALHO. Y,R, RODRIGUES. J,R. Quem é e o que pensa o graduando de odontologia. **Rev Odontol UNESP** 2002 jul/dez; 31(2): 269-84

PINTO. M, FRAGA. V. Pesquisa revela novo perfil do CD. **Jornal CFO** 2003 jan-fev 10; 52 (col.1)

ZANETTI. C,H,G. A crise da odontologia brasileira: as mudanças estruturais do mercado de serviços e o esgotamento do modo de regulação curativo de massa. **Ação Coletiva, ABOSC**. 1999. Disponível em: Acesso em: 09 abr. 2003.

SALIBA. N,A, MOIMAZ. S,A,S, PRADO. R,L, GARBIN. C,A,S. Percepção do cirurgião-dentista sobre formação profissional e dificuldades de inserção no mercado de trabalho. **Rev Odont UNESP**. v. 41. p. 297-304. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rounesp/a/sJGffy8m7smyNDm3Wdtbz9J/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 26 ago 2025.